

Capacitação de Professores de Química para Implementação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo

*Idma A. C Ferreira¹(FM), Iêda A. Pastre²(PQ), Lidia M. A. Plicas²(PQ), Silvia M. L. Agostinho³(PQ), Vera A. O. Tiera²(PQ). *idancafe@hotmail.com

¹Diretoria de Ensino - Região de São José do Rio Preto, ²Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP – Campus de São José do Rio Preto, ³Instituto de Química - USP – Campus de São Paulo.

Palavras Chave: *ensino de química, aprimoramento de professores, organização curricular.*

Introdução

A nova organização curricular proposta a todas as escolas do estado de São Paulo objetiva um ensino que prepare o cidadão a participar do debate e da tomada de decisões na sociedade sobre os problemas ambientais, sociais, políticos e econômicos que envolvam a ciência e a tecnologia. O aluno deve ser capaz de interpretar textos e informações divulgadas pela mídia e de usar o conhecimento científico na sua vida diária. Essas mudanças implicam uma série de novas demandas sobre o que e como ensinar. Por esta razão sentiu-se necessidade de proporcionar e disponibilizar aos professores de Química um curso, planejado com conteúdo que contempla a nova proposta curricular, que lhes ajudará a aprofundar e sanar as dificuldades na implementação em sala de aula das mudanças propostas. O curso aborda temas atuais no desenvolvimento da Química e de seu ensino e inclui as relações entre a ciência, a sociedade e a história, os relatos de experiências, de resultados de pesquisas e de experimentos didáticos, a discussão de conceitos químicos fundamentais e dificuldades envolvidas na sua aprendizagem.

Resultados e Discussão

O curso foi realizado no período de agosto a novembro de 2009 e contou com a participação de 27 (vinte e sete) professores que atuam diretamente em suas salas de aulas regulares com alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental (8ª série) nas escolas jurisdicionadas a Diretoria de Ensino da Região de São José do Rio Preto. O curso foi aplicado por Professores instrutores de química pertencentes ao IBILCE/UNESP e ao IQ/USP e contou com a colaboração de estagiários - alunos do curso de Química do IBILCE/UNESP. Foram trabalhados os temas constantes no currículo oficial da 1ª série do ensino médio. As estratégias adotadas no desenvolvimento do curso foram: o trabalho em equipe, a análise e socialização de informações e a produção de textos. Os participantes foram avaliados ao longo do curso

pelos professores instrutores mediante a vivência prática dos conteúdos apresentados e nos debates sobre os temas abordados durante as aulas. Pela avaliação dos professores instrutores observa-se que o curso superou as expectativas dos professores cursistas pela participação ativa dos mesmos nos experimentos realizados, posteriores discussões e confecção dos relatórios e, também, promovendo a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos. Os cursistas, bastante motivados, trocaram conhecimentos, experiências e discutiram intensamente a aplicabilidade dos experimentos em sala de aula. Os participantes responderam um questionário para a avaliação do curso e dos instrutores. Observa-se pela análise dos dados que 100% acharam que as atividades desenvolvidas contemplaram os temas propostos; 89% entenderam que os professores instrutores tiveram bom desempenho; 85% acharam que o tempo para as atividades foi suficiente para a boa compreensão dos temas e 90% entenderam que as atividades do curso podem ser aplicadas com facilidade na sala de aula. A maior dificuldade do curso foi a mudança no calendário escolar. Com as reposições aos sábados, alguns professores deixaram de participar do curso, alegando não terem tempo para concluir os relatórios e, portanto, a montagem dos portfólios um dos critérios de avaliação para a certificação.

Conclusões

O curso possibilitou ampliar os conhecimentos dos professores de Química e Ciências, munindo-os das ferramentas necessárias para desempenhar seu papel como mediador no processo ensino e aprendizagem.

Agradecimentos

Diretoria de Ensino-Região de São José do Rio Preto-SP; PROGRAD/UNESP, PROEX/UNESP e IQ/USP.